



Federação Espírita Brasileira

ÁREA DA ATIVIDADE MEDIÚNICA

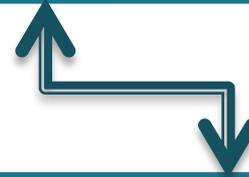
**ESTRUTURA
OPERACIONAL DA
ÁREA DA MEDIUNIDADE**

Ciência do amor



Uma nova Era para a humanidade

É o conjunto de princípios e leis, revelados pelos Espíritos Superiores, contidos nas obras de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita.



O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal. Allan Kardec

(O que é o Espiritismo – Preâmbulo)

ESPIRITISMO

Uma nova era para a Humanidade

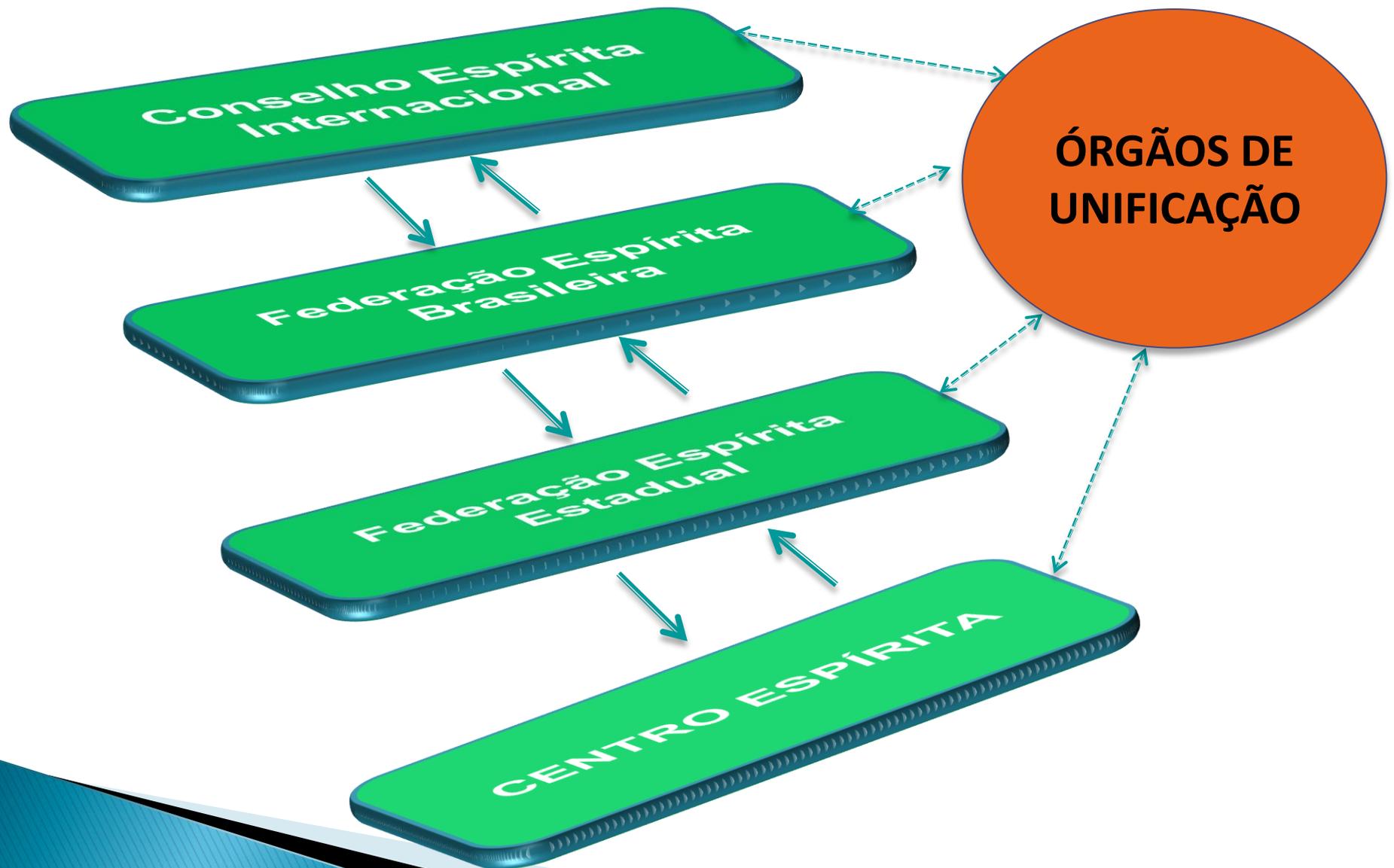
<http://luzespirita.vila.bol.com.br>

Movimento Espírita: O que é?



É o conjunto das atividades realizadas por pessoas, isoladamente ou em conjunto, e por Instituições Espíritas, que visa a colocar a Doutrina Espírita, contida nas obras básicas de Allan Kardec, ao alcance e a serviço da Humanidade, através do seu estudo, de sua prática e de sua divulgação.

Organização do Movimento Espírita

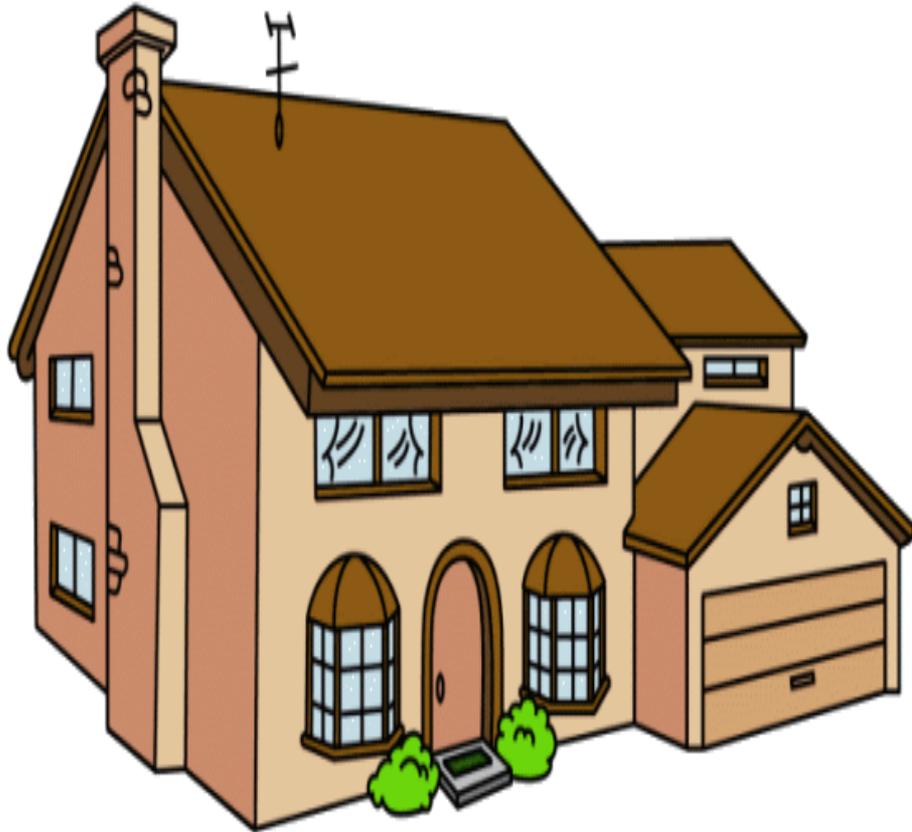


O dirigente e diretoria da casa espírita precisam ter uma visão do TODO e ser um ELO DE LIGAÇÃO **dentro** da instituição — promovendo a união e integração de todas as equipes das diferentes áreas e setores.



Ao mesmo tempo, deve ser a PONTE que promove a união e a interação entre os diferentes níveis e órgãos de unificação

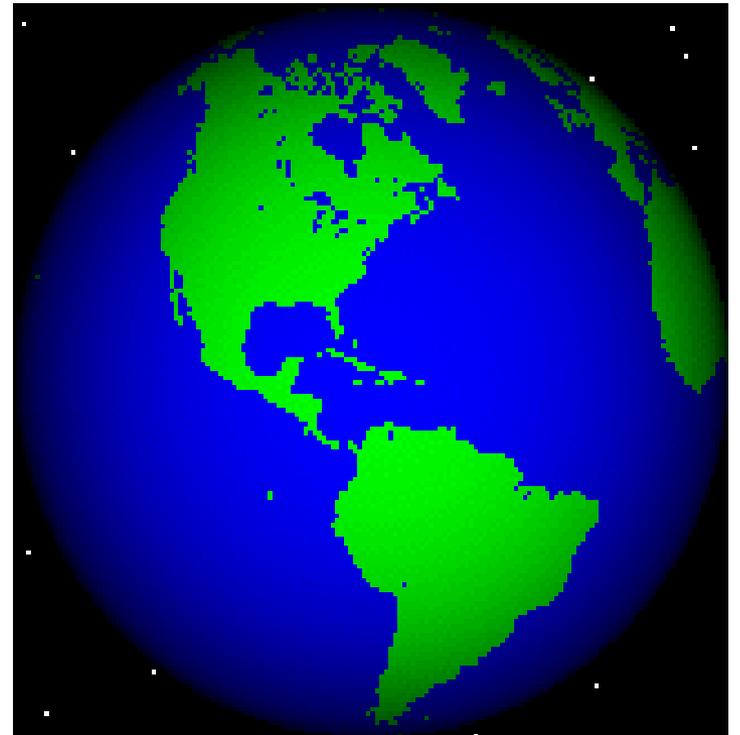
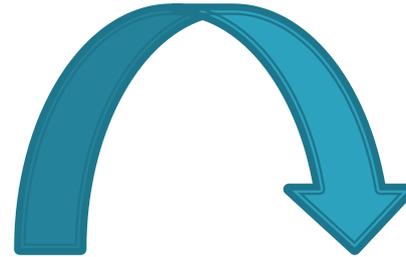
EXERCÍCIOS

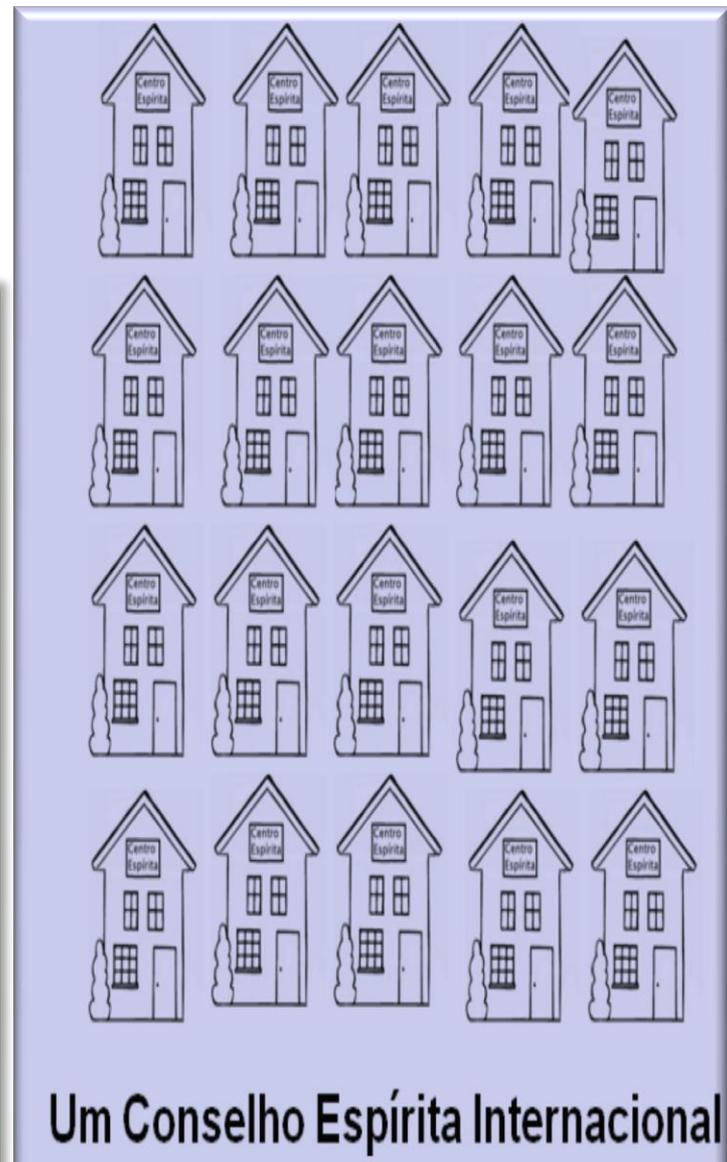


UMA CASA

UM CONJUNTO DE CASAS + CONDOMÍNIOS/BAIRROS = CIDADES



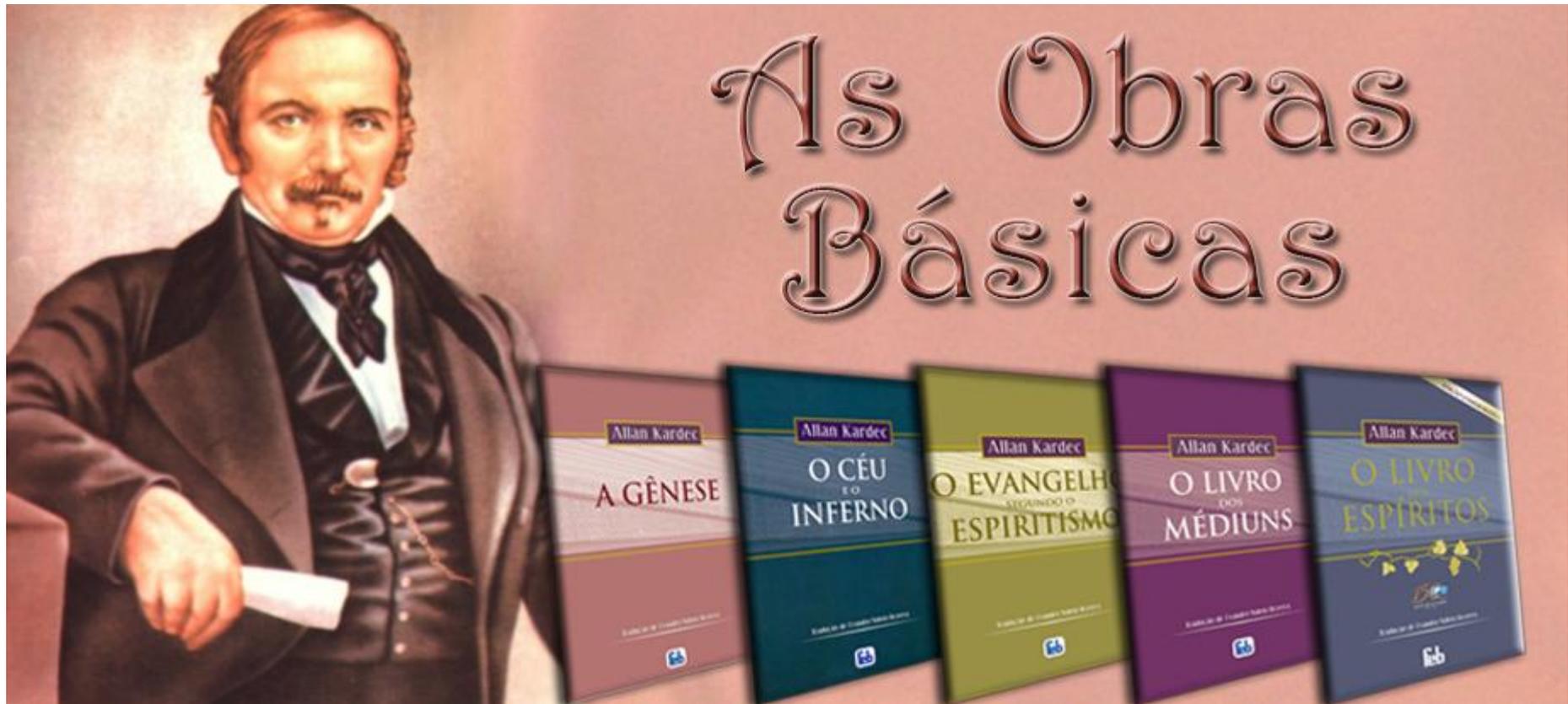


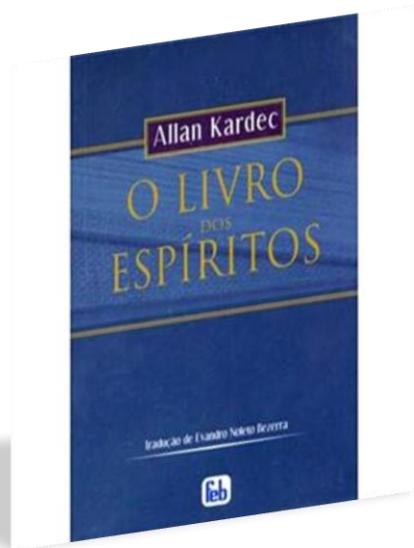




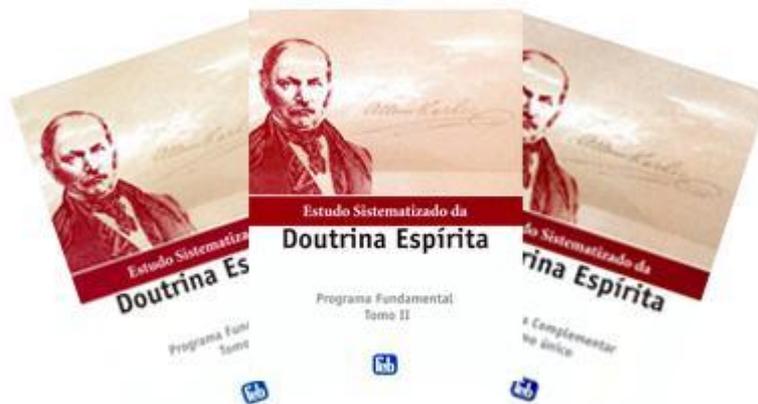
- 1. A ÁREA DA MEDIUNIDADE** deve ser simples, segura, séria e instrutiva, independentemente da estrutura administrativa da Casa Espírita.
- 2. Deve priorizar o estudo** (conhecimento espírita), fundamentado em referências sérias (Codificação Espírita) e a **vivência dos postulados evangélicos.**
- 3. Pode organizar-se** em uma Área, Departamento ou Setor.

FUNDAMENTOS ORGANIZACIONAL DA MEDIUNIDADE





E/OU



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MEDIUNIDADE



Curso: Estudo e
Prática da
Mediunidade

Reunião
Mediúnica

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES DA MEDIUNIDADE



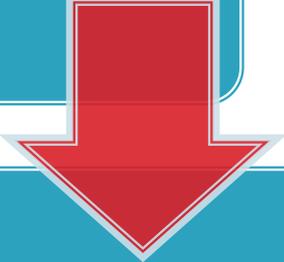
**1. Conteúdos do
Curso Mediunidade:
Estudo e Prática**

**2. Opúsculo de
Orientação à Prática
Mediúnica Espírita**

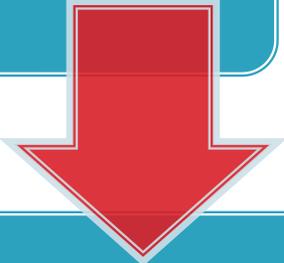
1- CURSO

Mediunidade: Estudo e Prática

Proposta: estudo metódico e sequenciado da teoria e da prática da mediunidade à luz do Espiritismo e dos ensinamentos morais do Evangelho.

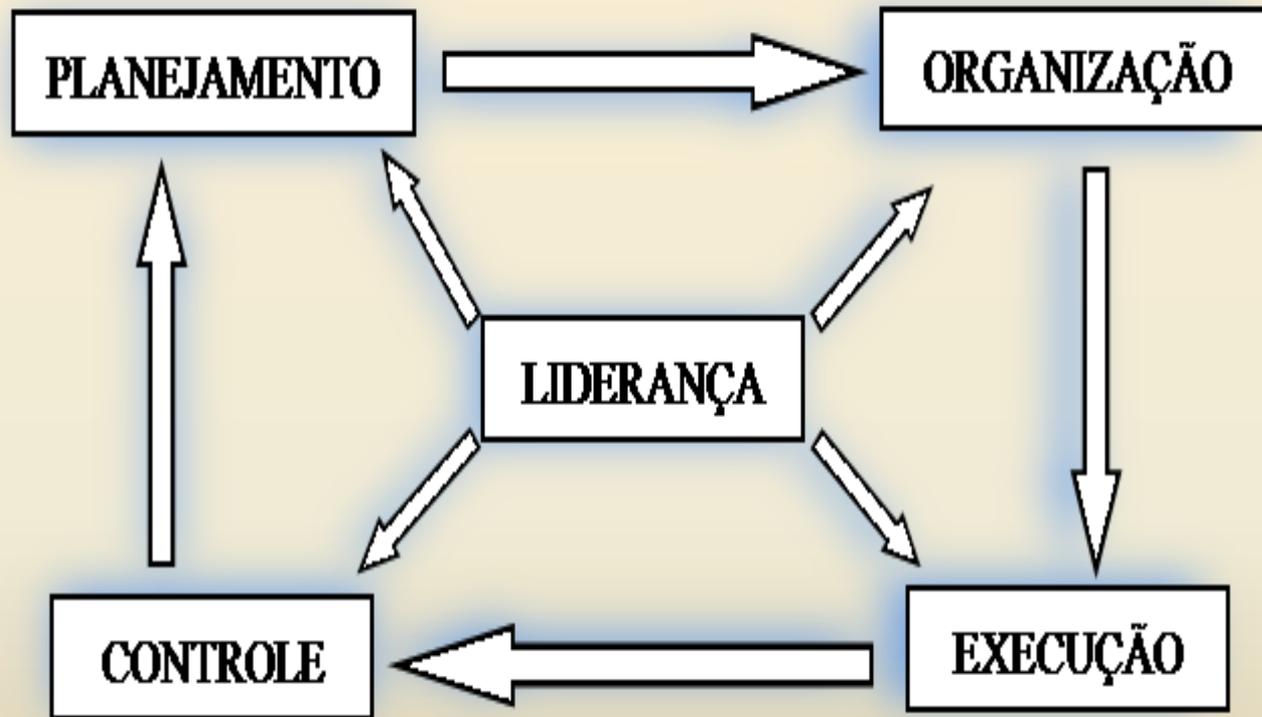


Os inscritos devem ter conhecimento básico da Doutrina Espírita.



É reunião privativa que prioriza a participação efetiva dos inscritos.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



ORGANIZAÇÃO DO CURSO



Equipe (ou pessoa) qualificada e coesa

2-Reunião Mediúnica Espírita



PROPOSTA BÁSICA DO CURSO

Auxiliar a formação do trabalhador espírita no campo da mediunidade, jovem e adulto, independentemente da sua atual ou futura participação em um grupo mediúnico.

FORMATAÇÃO DO CURSO

- **Conteúdos fundamentados nas obras codificadas por Allan Kardec e no Evangelho de Jesus.**
- **Visão da amplitude e da transcendência da faculdade mediúnica.**
- **Análise do papel que cabe ao médium espírita, independentemente dele possuir mediunidade produtiva.**
- **Orientações seguras quanto à realização da prática mediúnica no Centro Espírita**

A sua aplicabilidade pode ser assim visualizada



OBJETIVO DO CURSO:

Disponibilizar ao frequentador da Casa Espírita um curso que lhe favoreça formação básica relacionada ao conhecimento da mediunidade e da prática mediúnica.

Local :

❖ **Encontros semanais de estudo e prática espírita:**

❖ **Acolhedor, mesmo em condições ambientais simples e sem muitos recursos materiais.**

❖ **O importante é a pessoa se sentir bem-vinda, respeitada, aceita.**



O Curso está organizado em:

Dois Programas contendo estudo teórico específico da mediunidade (35%) e prática espírita (65%)

Sugestões de aplicação do Curso

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA Respeito as Diferenças e Valorização do Participante.



ROTEIROS BÁSICOS – Devem ser ampliados, Enriquecidos e Adaptados a realidade local.



EQUIPE CAPACITADA
Conhecimento e Capacidade de Adequar os Conteúdos.



CONTEÚDOS FUNDAMENTADOS EM JESUS E KARDEC

PROGRAMA I :

TEORIA: Focaliza aspectos básicos relacionados à **faculdade mediúnica, ao médium e à ação incessante dos Espíritos**, independentemente do participante possuir mediunidade ostensiva

PRÁTICA: direcionada para a melhoria da intuição e percepção espirituais, com ênfase na necessidade de manter a harmonização íntima

PROGRAMA II :

TEORIA: Direcionada para a prática mediúnica espírita usual nos grupos mediúnicos da Casa Espírita.

PRÁTICA: Realização de estágio nos Grupos mediúnicos e de reunião mediúnica supervisionada, ao longo do estudo, independentemente da possibilidade do participante ser encaminhado ao grupo mediúnico no final do Curso.

TEMAS TEÓRICOS

- ❖ **Agrupados na forma de Módulos.**
 - ❖ **Cada Módulo com um número específico de Roteiros de Estudo que representam a fundamentação espírita a ser transmitida.**

ATIVIDADES PRÁTICAS

- ❖ **Programa I** – realização de exercícios simples, úteis à sintonia com os bons Espíritos.
- ❖ **Programa II** – caracteriza uma reunião mediúnica espírita, propriamente dita, mas transcorrida sob a supervisão de trabalhadores espíritas capacitados e experientes.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- ❖ **Seminários e Cursos Variados:** A sua execução envolve o participante do Curso, sendo coordenada pelo monitor/facilitador.
 - ❖ Tem como finalidade envolver trabalhadores do Centro Espírita e estimular o gosto por leituras espíritas sérias, de autores respeitados.

Avaliação

Definição de critérios p/ avaliação das ações desenvolvidas.

Permite : Verificar se objetivos do curso estão sendo alcançados.

Envolve: Coordenadores, monitores, pessoal de apoio e participantes.

Foco: desenvolvimento e educação da faculdade mediúnica

ESTÁGIO NOS GRUPOS MEDIÚNICOS DA CASA ESPIRITA

Indicado apenas para os participantes inscritos no Programa II do Curso, este estágio, programado em conjunto com os dirigentes dos grupos mediúnicos, pode ser realizado no início ou no final do Curso.

CAPACITAÇÃO DO MONITOR/FACILITADOR

A sugestão é de que a capacitação dos monitores/facilitadores seja realizada de forma continuada, previamente definida em calendário próprio.